



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 004/2019/Ordinária/CG

1 Ata da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e
2 trinta minutos do dia nove de maio de dois mil e dezenove, no Auditório 005 do Bloco Beta da
3 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/n - Anchieta, São
4 Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora
5 de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: Amaury Kruel Budri,
6 Coordenador do curso de Engenharia da Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora do curso
7 de Engenharia Biomédica; André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em
8 Filosofia; André Sarto Polo, Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Antonio
9 Marcos Roseira, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais;
10 Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Fernanda
11 Franzolin, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Fernanda Graziella
12 Cardoso, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz
13 Cássio Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra,
14 Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática; Harlen Costa Batagelo, Coordenador do
15 curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Roberto Tálamo, Coordenador do curso
16 de Engenharia de Gestão; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do curso de
17 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Bussotti Reyes, Diretor do
18 Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador Caetano,
19 Coordenador do curso de Bacharelado em Neurociência; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do
20 curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira
21 de Souza, Representante Técnico-Administrativo; Maria Gabriela Silva Martins Cunha Marino,
22 Vice-Diretora do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS);
23 Mateus José Sudano, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maurício
24 Richartz, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Melissa Cristina Pereira
25 Graciosa, Coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Paula Homem de Mello,
26 Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rafael Celeghini Santiago,
27 Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Renato Bilotta da Silva, Representante
28 Discente; Renato Rodrigues Kinouchi; Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia;
29 Reynaldo Palacios Bereche, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Vagner Guedes de
30 Castro, Representante Técnico-Administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso
31 de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vânia Trombini Hernandes; Representante do curso de
32 Engenharia de Materiais. **Ausências:** Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do
33 Bacharelado em Planejamento Territorial; Guilherme Gomes Andriato, Representante Discente;
34 Maria Luiza Levi Pahim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Pedro
35 Galli Mercadante, Coordenador do curso de Ciência e Tecnologia (BC&T). **Ausência**
36 **justificada:** Lúcio Campos Costa, Coordenador do curso de Licenciatura em Física. **Não**
37 **votantes:** Deonete Rodrigues Nagy, DAC-Prograd; Fabio Willy Parno, Discente da Graduação;
38 Marcelo Zanotello, Coordenador *Pro-Tempore* do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e
39 Exatas; Márcia Alvim, Coordenadora *Pro-Tempore* do curso de Licenciatura em Ciências e
40 Humanidades; Maria Isabel M. V. Delcolli, PEI-Propladi; Patrícia Sessa, Vice-Coordenadora do



41 curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas; Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora
42 do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Raphael Yokoiingawa de
43 Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Renata
44 Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica (DAC-Prograd); Tatiana Hyodo, Bibliotecária – SisBI.
45 **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente Administrativo; Juliana
46 Aponte Minorelli Serro, Estagiária em Secretariado Executivo, e Marcelo Sartori Ferreira,
47 Secretário Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e iniciou a sessão às treze
48 horas e cinquenta minutos. **Informes da presidência.** 1) Publicação da Resolução CG nº 021,
49 que Institui o Catálogo de disciplinas e estabelece normas para criação, remoção e alteração de
50 disciplinas de Graduação da UFABC. Professora Paula Tiba informou que a referida Resolução,
51 resultado das discussões havidas nas últimas sessões da CG, foi publicada no Boletim de Serviço
52 nº 837, de 26 de abril de 2019. 2) Publicação da Resolução CG nº 022, que Estabelece a oferta
53 extraordinária de disciplinas em formato especial e intensivo no recesso entre quadrimestres.
54 Informou que a referida Resolução, resultado das discussões havidas nas últimas sessões da CG,
55 foi publicada no Boletim de Serviço nº 837, de 26 de abril de 2019. 3) Prorrogação e unificação
56 dos prazos para discentes concluírem a Grade 2013 dos cursos de Engenharias até o 1º
57 Quadrimestre de 2020 (Parecer ConCECS nº 01/2019). Comunicou que, por uma demanda dos
58 estudantes, houve a prorrogação da vigência dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia
59 de 2013 até o primeiro quadrimestre de 2020. Anteriormente, a vigência era apenas até o
60 primeiro quadrimestre de 2019. 4) Editais de monitoria semipresencial e projetos de melhoria do
61 ensino e de incentivo à integralização dos cursos. Informou estarem abertas as inscrições para
62 seleção de bolsistas para os referidos Editais até a data de 27 de maio. Solicitou aos
63 coordenadores de curso e representantes discentes que ajudassem na divulgação. 5) Semana de
64 Inserção Universitária. Professora Paula Tiba passou a palavra ao discente Fábio Parno, que
65 informou a respeito do evento. A Semana de Inserção Universitária (SIU) ocorrerá entre os dias
66 27 e 31 de maio. A SIU é uma semana cheia de competições, palestras, dinâmicas, rodas de
67 conversas, oficinas e festividades organizadas pelos alunos, integrando veteranos e ingressantes.
68 É possível conhecer inúmeras oportunidades, como trabalhos voluntários, esportes, programas de
69 extensão, representações estudantis, competições de aeromodelos, centro acadêmico de seu pós-
70 BI, empresas juniores etc. A programação começa dia 24 de maio (sexta-feira) com as
71 festividades no campus de São Bernardo do Campo. As atividades com as entidades e setores da
72 Universidade ocorrem entre 27 e 31 de maio e, para finalizar a SIU, no dia 1º de junho (sábado)
73 haverá festividades no campus de Santo André. Finalizou ressaltando a importância da
74 divulgação e participação de todos. Professora Paula Tiba agradeceu ao discente pelo trabalho
75 realizado no evento, que ocorre desde 2015. 6) Esclarecimento acerca da Resolução CG nº 08,
76 que regulamenta os procedimentos da concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas
77 extrassala aos professores das disciplinas de Graduação. Professora Paula Tiba informou que a
78 Resolução está vigente desde 2015. Esclareceu ter havido um problema no entendimento da
79 norma, mas que tal não ensejaria na necessidade de sua revisão. A normativa regula a concessão
80 de auxílio financeiro ao docente para atividades extrassala. Por extrassala entende-se qualquer
81 atividade externa que docente ou coordenação de curso pretenda realizar. O problema surgiu do
82 entendimento de que apenas aquelas atividades que dependessem de algum custo ou
83 financiamento deveriam ser solicitadas à Prograd, ficando a cargo dos centros o fornecimento de
84 transporte para as demais atividades. Na verdade, qualquer solicitação pode ser feita seguindo as
85 normas desta Resolução, ainda que seja solicitado apenas transporte. Reiterou, portanto, que as
86 solicitações deveriam ser feitas à Prograd, e não aos Centros, quando tratarem deste tipo de
87 atividade. Professora Paula Tiba também salientou ser importante centralizar os trâmites, para

88 não haver pedidos duplicados. Informou que o fluxo único já foi acordado com as direções de
89 centro. **Ordem do Dia.** 1) Ata da III sessão ordinária da CG, ocorrida em 11 e 18 de abril de
90 2019. Professora Paula Tiba abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações,
91 encaminhou o documento para votação, sendo aprovado com uma abstenção. 2) Proposta de
92 resolução ConsEPE que estabelece normas e procedimentos para a revisão dos Projetos
93 Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE nº
94 140. Professora Paula Tiba lembrou tratar-se da continuação das discussões sobre a proposta
95 referida, que estabelece as normas e fluxos para revisão de projeto pedagógico. Após diversas
96 discussões em sessões anteriores, foram acatadas as sugestões dos membros e elaborada uma
97 nova versão de proposta de resolução. Explicou as modificações, expressas em vermelho no
98 documento: “Art ° 1, Parágrafo único: Além de adaptação às questões regulatórias, legais e
99 diretrizes curriculares, deve-se considerar como motivação para revisão dos projetos
100 pedagógicos os resultados das avaliações institucionais internas e externas, como avaliação de
101 disciplinas, de curso, ENADE, CPA, entre outras.”; “Art. 6º, § 1º Propostas que envolvam
102 alteração de disciplinas obrigatórias compartilhadas por mais de um curso de formação
103 específica deverão apresentar concordância das plenárias dos cursos envolvidos, por meio de
104 formulário específico e previamente às instâncias de aprovação”; “Art. 7º Disciplinas
105 obrigatórias e de opção limitada (criadas ou incluídas) num novo PPC serão consideradas
106 disciplinas de opção limitada nos PPCs anteriores, caso não haja previsão de convalidação. § 1º
107 Disciplinas obrigatórias e de opção limitada de PPCs anteriores, não contempladas num novo
108 PPC, serão consideradas disciplinas de opção limitada para este novo PPC, caso não haja
109 previsão de convalidação. § 2º Eventuais diferenças na somatória de créditos de disciplinas
110 obrigatórias necessária para integralização do curso poderão ser compensadas por créditos de
111 disciplinas de opção limitada ou livre.”; “Art. 10º, § 3º Caso aprovado antes do ingresso dos
112 estudantes pelo processo seletivo, o novo PPC entrará em vigor e será obrigatório para os
113 discentes ingressantes daquele ano e dos subsequentes. § 4º Caso aprovado após o ingresso dos
114 estudantes pelo processo seletivo, o novo PPC entrará em vigor e será obrigatório para os
115 discentes ingressantes do ano seguinte e dos subsequentes. § 5º São considerados ingressantes os
116 discentes matriculados após processo seletivo do Sistema de Seleção Unificada (SISU - ou outro
117 meio que venha substituí-lo); reingressantes; discentes oriundos de transferência interna de curso
118 ou de transferência externa. § 6º Para os demais discentes, será facultada a adesão ao novo PPC,
119 desde que considerado o plano de transição previsto no novo PPC.”; e substituição de
120 bacharelados interdisciplinares por “cursos de ingresso”, ao longo de todo o texto da proposta.
121 Professora Paula Tiba passou a palavra à relatora da proposta. Professora Fernanda Cardoso
122 comentou que todas as sugestões foram contempladas e se demonstrou satisfeita com as
123 alterações propostas. Sugeriu apenas uma pequena correção, pois faltou o símbolo “” no
124 parágrafo 4º do artigo 6º. O representante discente Renato afirmou que ele e os demais
125 representantes discentes ficaram satisfeitos com as alterações na proposta, e que espera que esta
126 seja aprovada ainda nesta sessão. Professora Paula Tiba explicou que, juntamente com a
127 proposta revisada, foi encaminhada também a proposta de portaria com o respectivo fluxo, que
128 deve ser publicado em conjunto com a resolução, no intuito de não detalhar excessivamente a
129 resolução, pois isso obrigatoriamente aumentaria as chances desta ser revisada. Alertou que a
130 proposta não é aprovar a portaria neste momento, pois a minuta ainda será deliberada pelo
131 ConsEPE. Contudo, cumpre explicitar a portaria a todos, pois ela contém a mesma informação
132 do fluxograma, porém de forma mais simplificada. Em resumo, o proponente que encaminha a
133 proposta de revisão de PPC é a coordenação de curso, mas os NDEs são consultados neste
134 processo. Mencionou que está contemplado no formulário a questão da concordância ou ciência

135 de outro curso, quando do compartilhamento de disciplinas. Ressaltou que esse momento de
136 consulta deve acontecer antes das instâncias de aprovação. Professora Vanessa questionou a
137 divergência de prazos para elaboração de parecer de áreas específicas entre as minutas de
138 portaria acerca da alteração de disciplinas e alteração de projeto pedagógico. Professora Paula
139 Tiba esclareceu que os prazos estavam corretos, pois o volume de informação e dados constantes
140 num PPC a se avaliar é muito maior do que numa disciplina ou num conjunto de disciplinas, e
141 por isso o prazo para emissão de parecer no caso dos PPCs é maior. O representante dos técnicos
142 administrativos Vagner perguntou em que parte do fluxo aconteceria a criação da sigla
143 definitiva. Professora Paula Tiba respondeu que a normativa sobre atribuição de siglas será
144 rediscutida com a implantação do novo sistema acadêmico, e também por demanda dos diretores
145 de centro. Por este motivo, sugeriu que essa questão não constasse na Resolução e sim na
146 portaria, ser publicada posteriormente e que poderia ser atualizada em caso de mudanças de
147 fluxo. Professor Maurício indagou se a portaria e o fluxograma retratariam os mesmos trâmites e,
148 em caso positivo, sugeriu que o fluxo fosse um anexo da portaria. Professora Paula Tiba
149 informou que esse seria o objetivo: a publicação simultânea dos documentos citados. Professora
150 Vanessa observou uma discordância entre o formulário e a portaria, no tocante à ciência de
151 alteração de disciplina compartilhada. Professora Paula Tiba respondeu que de fato se tratava de
152 um erro e que tal seria corrigido. Vagner apontou que deveria haver coincidência textual entre a
153 proposta de resolução e a portaria, quando se tratasse de aspectos idênticos. Professora Paula
154 Tiba comentou que essas alterações seriam feitas, posteriormente à aprovação final da resolução
155 no ConsEPE. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba colocou a proposta
156 com as alterações sugeridas em votação, sendo aprovada por unanimidade. Informou que essa
157 proposta seria encaminhada para deliberação também no Conselho de Ensino, Pesquisa e
158 Extensão. **Expediente.** 1) Encaminhamentos sobre relatório final do Grupo de Trabalho
159 instituído para analisar e aprimorar o processo de avaliação institucional de disciplinas de
160 graduação da UFABC. Professora Paula Tiba lembrou que a discussão sobre o questionário foi
161 finalizada (cuja versão alterada na última sessão entrou em vigor neste quadrimestre) e que
162 restaram as discussões acerca dos encaminhamentos dos relatórios de avaliação de disciplinas.
163 Informou que, após a última sessão, o professor Eduardo Novais se propôs a construir um
164 mecanismo de distribuição automática dos relatórios aos envolvidos. Passou a palavra ao
165 referido professor, para que ele apresentasse a proposta. Professor Eduardo comentou que o
166 programa gera relatórios individuais dos docentes, relatórios para os coordenadores de curso,
167 relatórios para os diretores de centro e os encaminha diretamente por e-mail a todos. O programa
168 calcula a média de cada uma daquelas questões (do questionário proposto pelo GT) para cada
169 turma. Continuou sua explicação de como funciona o programa. Em síntese, ele lê as avaliações,
170 calcula a média da nota recebida pelo professor e exibe os comentários feitos pelos alunos. O
171 professor receberia a avaliação de todas as turmas que ministrou, o coordenador do curso
172 receberia todas as avaliações das disciplinas do curso, e o diretor receberia a avaliação de todos
173 os professores de seu centro. Professora Paula Tiba agradeceu ao professor Eduardo e informou
174 que a utilização do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para o processo de
175 avaliação de disciplinas está em fase de testes. Enquanto isso, o método criado pelo professor
176 Eduardo será utilizado e muito útil à equipe da ProGrad, que atualmente faz todo o trabalho de
177 distribuição manualmente. Professor Marcos não entendeu o cálculo da média utilizada e
178 perguntou se seria similar ao Coeficiente de Rendimento (CR). Professor Eduardo respondeu
179 positivamente, pois o aluno pode avaliar como A, B, C, D ou F, que é similar à atribuição
180 numérica dada nos formulários: 0, 1, 2, 3 e 4. Então se faz a média de todas as respostas que os
181 alunos deram, deixando explícitas, além da média, quantas pessoas responderam aquela



182 questão. Professor Marcos opinou ser interessante, principalmente para a Prograd, se fosse
183 mantido um relatório com a quantidade de respostas por cada categoria, ou seja, quantos
184 escolheram A, quantos escolheram B etc. Professor Eduardo comentou que seria possível, mas o
185 formulário ficaria no formato antigo, o qual não possibilita o cálculo da média referida.
186 Professora Paula Braga, membro do Grupo de Trabalho acerca da revisão do processo de
187 avaliação de disciplinas, ressaltou ser importante observar os comentários de uma pessoa que
188 deu as notas D ou F. O método apresentado é útil para se obter uma média, mas pode se perder a
189 capacidade qualitativa de análise. Opinou ser necessário retornar ao GT, para que se possa
190 analisar o fluxo de encaminhamento de relatórios. O GT propunha não sobrecarregar os
191 coordenadores e estabelecer funções para o NDE e para o coordenador de disciplina. Professora
192 Melissa considerou importante a inclusão do desvio padrão. Professora Paula Tiba ressaltou que
193 o programa desenvolvido pelo Professor Eduardo traz a possibilidade do envio automático dos
194 resultados das avaliações, estando aberta ainda a discussão sobre os encaminhamentos. Sendo
195 assim, alterações do fluxo poderiam ser incorporadas no envio automático, se todos
196 concordassem. A participação dos coordenadores de disciplinas está prevista na resolução, mas é
197 possível reavaliá-la sua participação, pois os fluxos podem ser alterados dependendo de como
198 forem percebendo as necessidades e as dificuldades. Professora Fernanda Cardoso reiterou a
199 necessidade de se rediscutir a função de coordenador de disciplina. Professora Paula Tiba
200 ponderou que o GT já fizera uma observação a esse respeito. Também se tem discutido com os
201 coordenadores dos BIs acerca dessa função, pois o coordenador de disciplina de curso de
202 formação específica tem menos turmas por ano do que o coordenador de disciplina de BI, que
203 neste caso tem também uma importância muito maior. Professora Fernanda Franzolin sugeriu
204 retirar o termo “por disciplina” do item “1.2 Análise dos conceitos atribuídos aos itens da
205 avaliação discente por disciplina e levantamento de possíveis causas dos resultados obtidos”.
206 Após algumas sugestões, foi aceita a substituição do termo “por disciplina” por “das
207 disciplinas”. Sem mais comentários ou sugestões, professora Paula Tiba agradeceu ao professor
208 Eduardo, à professora Paula Braga e aos demais membros do GT pelo trabalho. 2) Proposta de
209 Calendário Acadêmico 2020. Professora Paula Tiba explicou que um grupo de professores
210 planeja um evento para o próximo ano, o qual exigirá muitas salas, sendo preciso conhecer o
211 período de recesso acadêmico para a sua realização. Por isso, torna-se necessária a elaboração do
212 calendário acadêmico para 2020 antecipadamente. Passou a palavra à Chefe da Divisão
213 Acadêmica, Renata Coelho, que apresentou a proposta: início do primeiro quadrimestre previsto
214 para 10 de fevereiro e o final para 15 de maio. Haveria 13 dias de recesso entre o primeiro e o
215 segundo quadrimestre, 11 dias de feriado. O Carnaval será de 22 a 26 de fevereiro e o
216 aniversário de Santo André, dia 8 de abril, feriado em Santo André e recesso acadêmico em São
217 Bernardo do Campo. O segundo quadrimestre, correspondente ao início das aulas dos
218 ingressantes, começaria em 1º de junho e terminaria em 3 de setembro. Haveria um recesso de
219 14 dias entre o segundo e o terceiro quadrimestre, com 9 dias de feriado. Aniversário de São
220 Bernardo do Campo em 20 de agosto, com feriado neste campus e recesso acadêmico em Santo
221 André. Estipulou uma data para realização do “Simpósio de Base Experimental das Ciências
222 Naturais (BECN)”, 24 de agosto, com suspensão das aulas neste dia. O início do terceiro
223 quadrimestre seria dia 21 de setembro e o término em 19 de dezembro, com 5 dias de feriado.
224 Estipulou também uma data para o “UFABC para Todos”, 24 de setembro, baseando-se na data
225 agendada para este ano. O terceiro quadrimestre corresponde ao início das aulas dos alunos de
226 transferência externa. Explicou a reposição de feriados no final do quadrimestre. Professora
227 Vanessa ratificou a explicação da Renata, por ter passado por diversos problemas com reposição
228 de feriado. Renata explicou que os horários e salas do dia da reposição devem corresponder aos

229 do dia em que ocorreu o feriado. Já a reposição de um feriado de sábado só deve ocorrer em dia
230 de sábado. Professora Melissa opinou ser necessária uma melhor divulgação ou apoio entre os
231 docentes, uma vez que a grande maioria destes marcam reposições erroneamente. Solicitou aos
232 representantes discentes divulgação entre seus pares também, para todos ficarem atentos.
233 Professora Paula Tiba comentou sobre a grande ajuda que os discentes podem oferecer, visto o
234 número de casos de erros conhecidos. Por este motivo, é importante a vigilância dos discentes,
235 que são os mais afetados quando docentes agendam atividades para dias e horários conflitantes
236 dentre os estudantes da turma. Professora Vanessa acrescentou que incentiva os alunos a
237 relatarem o problema. Professora Paula Tiba salientou que a planilha contendo as alocações das
238 salas de aula é atualizada constantemente e, para evitar confusão, recomenda-se que seja
239 verificada para confirmação no domingo anterior ao primeiro dia de aula. Esta é a oficial, deve
240 ser a final, e a que deve ser seguida, pois versões anteriores estão sujeitas a alterações. O
241 representante discente Renato opinou sobre a importância de se divulgar a informação sobre a
242 reposição, de modo a diminuir os casos de erros para não prejudicar os alunos, evitando-se casos
243 de duas provas no mesmo horário, ou o aluno ter de escolher se faz uma prova ou assiste a uma
244 reposição. Professora Paula Mello sugeriu começar o ano letivo um pouco mais cedo, por volta
245 do dia 3 de fevereiro. Embora seja complicado devido à matrícula dos ingressantes no começo
246 do ano, evitaria o término do último quadrimestre tão próximo ao Natal. Professor Maurício
247 perguntou se as reservas de sala para monitoria são válidas também durante a semana de
248 reposição ou se terminam antes desta semana. Professora Paula Tiba respondeu que isto pode ser
249 estabelecido junto aos coordenadores quando fizerem a solicitação de reserva de sala para esta
250 atividade. Renata discordou da proposta da professora Paula Mello, por conflitar com a matrícula
251 dos ingressantes. Acrescentou que não se teria muitos ganhos em iniciar o ano letivo mais cedo.
252 Comentou sobre a obrigatoriedade das doze semanas de aula e disse que será feito um estudo
253 sobre a possibilidade de se iniciar o quadrimestre no meio da semana. Professor Marcos Pó
254 comentou sobre ter necessitado de uma sala e não haver disponível. Sugeriu que os docentes,
255 com alguma antecedência, sinalizassem se iriam utilizar ou não os dias da reposição, pois caso
256 não utilizassem desocuparia a sala reservada e esta ficaria disponível para outros professores.
257 Professora Fernanda Franzolin comentou que os alunos não sabem o que fazer quando dois
258 professores marcam atividades no mesmo horário. O correto seria os alunos conversarem com o
259 docente que marcou erroneamente, mas muitas vezes eles acabam procurando o docente que
260 marcou corretamente. Afirmou que irá orientá-los a procurarem a Prograd quando isto ocorrer.
261 Professora Paula Tiba comentou sobre as dificuldades da realização da matrícula, anteriormente
262 realizada nos auditórios do Bloco A, dificultando o fluxo de pessoas em período de aula.
263 Atualmente se faz no ginásio, cuja demanda no recesso também é menor. Outro problema é a
264 demanda de servidores para essa atividade, não somente da Prograd, mas também de outros
265 setores da Universidade. A realização da matrícula em período de aula resultaria na perda da
266 ajuda de muitos destes servidores, pois eles precisariam realizar outras funções. Comentou
267 também sobre as entidades estudantis e os alunos voluntários, que talvez não conseguissem
268 comparecer caso a matrícula fosse durante o período letivo. Enfim, diversos fatores impactam no
269 processo de matrícula, por isto é inviável realizá-la durante o período de aulas. Professora Paula
270 Mello disse entender a importância da participação de toda a comunidade acadêmica na
271 matrícula, porém manteve sua opinião de que as aulas deveriam iniciar uma semana antes, a fim
272 de se evitar o cansaço no final de dezembro. Sobre a questão dos dias de reposição, sugeriu que,
273 na medida do possível, eles correspondessem ao mesmo dia da semana em que se deram os
274 feriados. Professora Melissa solicitou divulgar aos discentes que reposição é dia de aula, para
275 assim evitar que eles viajem ou agendem outros compromissos. Professor Amaury sugeriu a

276 elaboração de um vídeo explicando como funciona o sistema de reposição, com um link para o
277 calendário, que seria enviado a todos, especialmente aos novos docentes. A servidora Deonete
278 comentou sobre as dificuldades que ocorrem quando se tem conflito de reposição. Argumentou
279 que de que manhã é mais fácil encontrar professor e coordenador para tentar solucionar o
280 problema, porém à noite é muito complicado. Renato perguntou quantos dias aproximadamente
281 deve haver em um recesso. Pois, quando comparada a calendários anteriores, a proposta de 2020
282 parece ter reduzido o número de dias de recesso. Manifestou-se de acordo com a proposta da
283 professora Paula Mello de antecipar o ano letivo, justamente pelo fato de o terceiro quadrimestre
284 ser mais cansativo, comparado aos outros. Questionou o início do quadrimestre no meio da
285 semana, o que poderia levar a eventuais problemas de comunicação. Professora Paula Tiba
286 explicou que existem algumas diretrizes externas a serem seguidas e outras que são definidas
287 internamente. Por determinação do MEC, deve haver no mínimo 200 dias letivos no ano, sendo
288 que a UFABC tem 216, com o sábado como dia letivo, para ajudar a cumprir esta meta. No ano
289 passado, a CG encaminhou ao ConsEPE uma recomendação de como deve ser construído o
290 calendário acadêmico, tendo sido aprovada. A recomendação foi de pelo menos duas semanas de
291 recesso entre os quadrimestres, 12 semanas letivas, reposição de cada um dos feriados. E para
292 seguir todas essas diretrizes, não é possível sair muito da proposta que está sendo apresentada.
293 Se houver alguma proposta alternativa, por parte de algum membro da comunidade acadêmica,
294 de como organizar o calendário seguindo todas as diretrizes, será bem-vinda. A recomendação
295 ConsEPE que trata desse assunto é a de nº 14, de 15 de outubro de 2018. Professor Amaury
296 manifestou preocupação com os discentes que trabalham. Os cursos de Engenharia possuem uma
297 carga horária mínima cobrada pela regulamentação do CREA e do MEC. Considerou importante
298 que os alunos, além das aulas, tenham o tempo disponível para as atividades extraclasse, pois
299 não é possível formar um bom engenheiro apenas com a carga horária mínima. Após os
300 comentários, professora Paula Tiba anunciou que será elaborada uma nova proposta de
301 calendário contemplando as sugestões dos membros, que retornará na ordem do dia da próxima
302 sessão. 3) Fluxo e formulário para criação, exclusão e alteração de disciplinas, conforme
303 Resolução da Comissão de Graduação nº 021, que institui o Catálogo de Disciplinas, estabelece
304 normas para criação, remoção e alteração de disciplinas de Graduação da UFABC. Professora
305 Paula Tiba explicou que os documentos apresentados seguem o mesmo padrão do apresentado
306 no item 2 da ordem do dia, porém, no caso dele, é preciso esperar a aprovação do ConsEPE para
307 publicar o fluxo e a portaria. Já no caso do fluxo e formulário para criação, exclusão e alteração
308 de disciplinas não é preciso esperar. A professora Vanessa já havia chamado a atenção para a
309 parte de “coordenação de curso/coordenação”, que será alterada na portaria e no fluxo. O modelo
310 de formulário, que já foi mostrado, tenta colocar na ordem as etapas de aprovação. O proponente
311 precisa preencher todos os campos; se se trata de disciplina compartilhada, mencionar com qual
312 outro curso compartilha e em qual categoria, determinar onde está o documento que declara
313 ciência ou concordância do outro curso, mais abaixo todas as informações importantes e um
314 campo para os pareceres que virão depois nas instâncias de aprovação. A intenção é ir
315 completando o documento conforme ele for passando pelas instâncias. Professora Vanessa
316 perguntou se, a partir de agora, com este formulário e a necessidade da ciência, será possível
317 saber de todos os cursos que utilizam as disciplinas obrigatórias como opção limitada. Por
318 exemplo, para se descobrir todos os cursos que utilizam disciplinas da Biologia como opção
319 limitada, se há algum lugar onde tudo isso está compilado, se tem de solicitar à Prograd ou
320 consultar os PPCs. Professora Paula Tiba respondeu que no site há um *link* para o catálogo de
321 disciplinas, onde se tem um documento chamado “categorias de disciplinas”, uma tabela grande
322 mostrando todos os cursos que utilizam cada uma das disciplinas e em qual categoria. É um

323 documento atualizado juntamente ao catálogo de disciplinas. Acrescentou que, por se tratar de
324 formulário, fluxo, portaria etc, são documentos que, caso detectado algum problema
325 futuramente, podem ser revisados e alterados. 4) Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de
326 Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Professora Paula Tiba passou a palavra ao
327 proponente, professor Marcelo Zanotello, que apresentou o documento, iniciando com o
328 percurso institucional da proposta das Licenciaturas Interdisciplinares (LI), que começou a ser
329 discutida no âmbito do COMFOR – Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e
330 Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Em 2016 foi publicado o Edital
331 ConsUni para criação de novos cursos de Licenciatura, sendo o COMFOR da UFABC o
332 proponente das LI. Em novembro de 2017 o ConsUni aprovou a criação das Licenciaturas
333 Interdisciplinares. Apresentou a equipe de trabalho de 2018 que elaborou a primeira versão do
334 PPC. Em 2019 foram feitos ajustes no projeto mediados pelos NDE. Em seguida, explanou sobre
335 a formação de professores para a Educação Básica na UFABC pelo projeto das LI: *Nova entrada*
336 *para a UFABC via SISU: Área Básica de Ingresso: Licenciaturas Interdisciplinares - 210 vagas*
337 *(105 diurno e 105 noturno). Não são vagas discentes novas: são as atuais vagas das*
338 *licenciaturas específicas que saem das entradas pelos BI. Duas opções de cursos novos para os*
339 *ingressantes por essa entrada: Licenciatura em Ciências Humanas - 50 vagas (25 diurno e 25*
340 *noturno) em SBC; Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas - 160 vagas (80 diurno e 80*
341 *noturno) em SA. Formação em três níveis: - Formação nas Licenciaturas específicas – titula; -*
342 *Opção de formação em duas grandes áreas temáticas (LCNE ou LCH) – titula; - Disciplinas*
343 *obrigatórias comuns a todos os ingressantes (LI) – não titula. Primeiro nível: Conjunto de*
344 *disciplinas obrigatórias comuns a todos os ingressantes, proporcionando uma formação*
345 *didático-pedagógica geral relativa a temáticas fundamentais associadas à formação docente: -*
346 *natureza da função docente; - estruturação do sistema educacional; - políticas públicas voltadas*
347 *para a educação escolar; - distintas realidades escolares; - relações entre escola e sociedade; -*
348 *organização do trabalho pedagógico na escola; - desenvolvimento cognitivo do ser humano; -*
349 *perspectivas para a realização de pesquisas na área educacional. Segundo nível: Opção de*
350 *formação em duas grandes áreas temáticas para o exercício da docência na Educação Básica.*
351 *Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE): Abordagem interdisciplinar de temas que*
352 *são objetos de estudo das Ciências Naturais e Exatas, com os conteúdos estudados à luz de suas*
353 *perspectivas conceituais, formais e de seu ensino na Educação Básica. Licenciatura em Ciências*
354 *Humanas (LCH): Abordagem de temáticas contemporâneas que perpassam as áreas de*
355 *História, Geografia, Sociologia e Filosofia, estudados à luz de perspectivas para seu ensino na*
356 *Educação Básica. Terceiro nível: Formação específica nas Licenciaturas em Ciências*
357 *Biológicas, Filosofia, Física, Matemática ou Química. Completar a formação do futuro*
358 *professor para que ele esteja habilitado à docência em uma dessas áreas temáticas específicas*
359 *do conhecimento no ensino médio. Aprofundar-se em conteúdos específicos da área escolhida e*
360 *nas questões relacionadas às práticas de ensino que a envolvem. Há possibilidade da*
361 *incorporação de outras Licenciaturas que venham a ser criadas. Aspectos conceituais:*
362 *Princípios: - Superação do modelo 3+1; - Equilíbrio entre os diferentes saberes necessários*
363 *para a docência: - pedagógicos; - conceituais e metodológicos das áreas específicas; -*
364 *integradores (relação entre as teorias e as práticas de ensino); - Efetivar a contribuição da*
365 *UFABC para a formação de professores da Educação Básica; - Consonância com o PPI:*
366 *interdisciplinaridade, busca por excelência acadêmica com inclusão social, organização de*
367 *componentes curriculares por eixos temáticos do conhecimento, autonomia do estudante para*
368 *construir seu percurso formativo. Em seguida, apresentou os objetivos geral e específicos e o*
369 *perfil do egresso: Espera-se que o egresso nesta Licenciatura Interdisciplinar seja um professor*

370 *com autonomia profissional, autor e pesquisador de sua própria prática, com competências*
371 *para o ensino e o cuidado com os estudantes, com habilidades para tratar de forma integrada e*
372 *contextualizada os conteúdos curriculares, bem como reconhecer-se como um sujeito em*
373 *processo de formação permanente.* Posteriormente, apresentou a estrutura curricular, sua
374 fundamentação legal, integralização em créditos e horas, matriz sugerida, grade de disciplinas,
375 estágios supervisionados, atividades teórico-práticas, como funcionará a matrícula, corpo
376 docente e NDE. 5) Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências
377 Humanas. A proponente, professora Márcia Alvim, apresentou a proposta, destacando as
378 perspectivas e objetivos: *Interdisciplinaridade proposta na LCH, propõe a superação: 1- do*
379 *modelo reducionista de formação de professores, baseado na valorização de expertises em*
380 *detrimento da complexidade da formação dos profissionais da educação – “modelo 3+1”;* 2-
381 *Ausência da articulação entre os conhecimentos teórico-conceituais, pedagógicos, metodologias*
382 *de ensino e o exercício da práxis docente – Equilíbrio entre teoria/prática;* 3- *Relação*
383 *distanciada entre as instituições de Educação Básica e IES – promover a contribuição da*
384 *UFABC para a formação de profissionais da educação.* Apresentou os objetivos geral e
385 específicos e o perfil do egresso: *O egresso do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas*
386 *estará apto a se inserir profissionalmente como docente na Educação Básica, ministrando aulas*
387 *de História e Geografia para os anos finais do Ensino Fundamental II, tanto na rede pública de*
388 *ensino quanto na rede privada. Este profissional também estará apto para atuar na área de*
389 *Ciências Humanas do Ensino Médio, caso realize a formação no terceiro nível proposto, ou*
390 *seja, um curso pós-LCH.* Apresentou a estrutura curricular do curso, sua fundamentação legal,
391 integralização em créditos e horas, proposta de matriz curricular, grade de disciplinas, práticas
392 como componentes curriculares, estágio supervisionado, atividades teórico-práticas e corpo
393 docente. Professora Paula Tiba agradeceu aos proponentes pelas apresentações e, devido ao
394 horário avançado, anunciou que os itens 4 e 5 continuarão no expediente da próxima sessão
395 ordinária da CG, em junho, para discussão dos membros. Informou que, em caso dúvidas,
396 poderão enviar e-mail aos proponentes. Solicitou a ambos que enviassem a apresentação aos
397 membros. Agradeceu a todos e encerrou a sessão às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos,
398 cuja ata foi lavrada por nós, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e Edna Maria de
399 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação,
400 professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação

Marcelo Sartori Ferreira
Secretário Executivo

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

